



Proteção do Nome Contra o Desprezo Público (Art. 17, CC/2002)

- **Definição:** Este artigo garante a **proteção do nome da pessoa contra seu uso indevido em publicações ou representações que a exponham ao desprezo público**, mesmo que não haja intenção de difamar. Trata-se de um aspecto específico da tutela do direito à honra e à imagem.
- **Bem Jurídico Protegido:** A **reputação**, a **dignidade** e a **imagem social** da pessoa, que são bens da personalidade intrinsecamente ligados ao seu nome.
- **Requisitos para Caracterização da Violação:**
 - **Uso do Nome por Outrem:** O nome da pessoa deve ser empregado por terceiro, sem autorização ou justificativa legal.
 - **Publicações ou Representações:** Abrange qualquer forma de divulgação ao público, seja por escrito (jornais, livros, internet), verbalmente, ou por meio de obras artísticas, dramatizações, caricaturas, etc.
 - **Exposição ao Desprezo Público:** O uso do nome deve gerar uma situação de vexame, ridículo, desonra ou descrédito perante a sociedade. Não é necessário que o fato atribuído seja falso, mas que a sua divulgação, vinculada ao nome da pessoa, cause-lhe um dano à sua reputação.
 - **Irrelevância da Intenção Difamatória:** A lei dispensa a prova da **intenção de difamar (animus diffamandi)**. A mera ocorrência da exposição ao desprezo público já configura a violação, independentemente do dolo ou culpa do agente. Isso facilita a proteção do nome, pois foca no resultado da conduta, e não na subjetividade do ofensor.
- **Distinção com Crimes Contra a Honra:**
 - **Difamação (Art. 139, CP):** Exige a atribuição de fato determinado, ofensivo à reputação de alguém, e o *animus diffamandi* (intenção de difamar).
 - **Calúnia (Art. 138, CP):** Exige a atribuição falsa de um fato criminoso.
 - **Injúria (Art. 140, CP):** Ofensa à dignidade ou decoro, sem atribuição de fato.
 - **Art. 17 do CC/2002:** Possui um escopo mais amplo que a tipificação penal, pois protege a pessoa mesmo na ausência de *animus diffamandi* e não se restringe a fatos ilícitos. A mera exposição vexatória pelo uso do nome já é suficiente para gerar a proteção civil.
- **Tutela Judicial (Art. 12, CC/2002):**
 - A pessoa cujo nome for indevidamente empregado em publicações ou representações que a exponham ao desprezo público pode:
 - **Exigir que cesse a ameaça ou a lesão:** Pedir a remoção do conteúdo, proibição de futuras publicações ou representações.
 - **Reclamar perdas e danos:** Obter **indenização por danos morais** pela



lesão à sua reputação e dignidade.

- **Legitimidade Pós-Morte:** Se a pessoa falecer, a proteção de seu nome e memória pode ser requerida pelo cônjuge sobrevivente, ou por qualquer parente em linha reta ou colateral até o quarto grau (Art. 12, Parágrafo único, CC/2002).